

24.06.04

ESPAÇO DO LEITOR

Meu amigo Milton Santos

Um amigo nosso, meu e do colega de Redação Milton Santos, foi visitá-lo no quartel onde estava preso quando da Revolução de 1964. Lá manifestou uma indignação que todos sentíamos, mas não tivemos coragem de ir lá manifestá-la. O oficial do dia, com o nome do visitante na ficha, tirou uma dúvida e disse-lhe: "A visita do senhor nos poupa o trabalho de ir procurá-lo". E Milton ganhou companhia. O curioso é que, apesar de seus muitos méritos e títulos, é provável que o "negão" se acomodasse na Bahia, como alguns outros o fizeram, mas saindo para o exterior sua estrela acabou sendo a alfa de uma constelação universal, superando os limites impostos pelos que ditavam as normas da ordem e do progresso nacional. E na época, outro colega de Redação, conhecido apenas como Hélio "Gaguinho", foi preso no prédio da Praça Castro Alves, mas não dentro da Redação como pretendiam o agente revolucionário e sua escolta. Renato Simões, diretor do jornal, sem alternativa, consentiu que o jornalista fosse preso, mas fora do prédio. E depois soubemos que a sorte bafejara, finalmente, o Hélio "Gaguinho". Quando foi solto, uma loura rica o adotou...

Álvaro Henrique de Lima Dias
Salvador-BA